

Retrato de um artista | Rachel de Queiroz

14/01/2020

Rachel de Queiroz

Rachel de Queiroz passou a infância em Quixadá, Ceará. Seus relatos guardam uma visão dolorosa da realidade nordestina. O primeiro romance, *O quinze*, foi inspirado pela seca de 1915, que ocorreu no nordeste brasileiro. Rachel participou da fundação do Partido Comunista cearense, cuja direção vetou a publicação de seu segundo livro, *João Miguel*, mas a autora rompeu com os comunistas e publicou a obra. Nos anos 1930, aproximou-se de Graciliano Ramos, Jorge de Lima e José Lins do Rego. Mudou-se para o Rio de Janeiro, porém continuou a frequentar a fazenda “Não me Deixes”, em Quixadá. Para Rachel, a realidade era mais importante que a ficção. Ela se consagrou, na década de 1990, com uma adaptação do *Memorial de Maria Moura* para a TV. Também se destacou como autora de crônicas e foi a primeira mulher eleita para a Academia Brasileira de Letras. A escritora faleceu em novembro de 2003, no Rio de Janeiro.



Weberson Santiago é ilustrador e colaborador da revista *Rolling Stone* e do jornal *Folha de S. Paulo*. Participou de exposições coletivas no MIS (SP) e no Museu da Casa Brasileira. Seus desenhos já estiveram na tela do cinema no curta-metragem *Amsterdam*. Santiago também é professor da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) e da Quanta Academia de Artes. Vive em Mogi das Cruzes (SP).